

*fuf.
A
B
Barba
Gued
A-18/1*

CASA DO POVO DE QUIAIOS

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2019

**Modelo SNC-ESNL elaborado por
ANTÓNIO MAMEDE**

Casa do Povo de Quiaios

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	386.650,07	358.659,52
Bens do património histórico e cultural		-	-
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis	23	-	-
Investimentos financeiros	24	2.907,60	2.041,83
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		-	-
	Subtotal	389.557,67	360.701,35
Ativo corrente			
Inventários	6	6.071,89	8.456,30
Clientes e utentes	11	4.456,22	5.024,24
Adiantamentos a fornecedores		368,00	368,00
Estado e outros Entes Públicos	17	-	-
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	10	4.495,00	4.095,00
Outras contas a receber	13	6.695,93	4.291,03
Diferimentos	12	4.853,68	2.947,58
Outros Ativos financeiros		-	-
Caixa e depósitos bancários	14	18.024,73	18.253,32
	Subtotal	44.965,45	43.435,47
Total do Ativo		434.523,12	404.136,82
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	15	411.991,90	411.991,90
Excedentes técnicos		-	-
Reservas		8.497,56	8.497,56
Resultados transitados		(278.422,59)	(249.686,88)
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais		35.871,59	17.943,75
Resultado Líquido do período		4.941,50	(28.735,71)
Total do fundo do capital		182.879,96	160.010,62
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		-	-
Provisões específicas		-	-
Financiamentos obtidos	5	25.188,73	23.141,82
Outras contas a pagar		-	-
	Subtotal	25.188,73	23.141,82
Passivo corrente			
Fornecedores	16	80.029,68	90.509,35
Adiantamentos de clientes e utentes	11	593,24	10.217,38
Estado e outros Entes Públicos	17	26.494,65	27.393,38
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		-	-
Financiamentos obtidos	5	19.016,80	8.276,28
Diferimentos	12	35,83	35,83
Outras contas a pagar	18	100.284,23	84.552,16
Outros passivos financeiros		-	-
	Subtotal	226.454,43	220.984,38
Total do passivo		251.643,16	244.126,20
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		434.523,12	404.136,82

Quiaios, 31 de Dezembro 2019

CONTABILISTA CERTIFICADO

A Direcção

Quiaios
João Gomes
A. T. Machado

Casa do Povo de Quiaios

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	7	395.637,25	371.338,49
Subsídios, doações e legados à exploração	8	505.822,93	480.515,50
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(139.623,64)	(150.856,80)
Fornecimentos e serviços externos	19	(144.833,01)	(176.905,61)
Gastos com o pessoal	9	(619.008,19)	(606.306,03)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor	25	-	11,36
Outros rendimentos e ganhos	20	53.450,36	88.927,47
Outros gastos e perdas	21	(4.352,84)	(2.680,92)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		47.092,86	4.043,46
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(39.173,97)	(29.805,43)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7.918,89	(25.761,97)
Juros e rendimentos similares obtidos			-
Juros e gastos similares suportados	22	(2.977,39)	(2.973,74)
Resultados antes de impostos		4.941,50	(28.735,71)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		4.941,50	(28.735,71)

Quiaios, 31 de Dezembro 2019

CONTABILISTA CERTIFICADO



A Direcção



Oliveiros
João Carvalho
A. T. T. L. H. A.

Casa do Povo de Quiaios

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		411.868,70	423.296,77
Pagamentos de subsídios		-	-
Pagamentos de apoios		-	-
Pagamentos de bolsas		-	-
Pagamento a fornecedores		(279.401,44)	(264.720,60)
Pagamentos ao pessoal		(388.910,98)	(381.594,67)
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(256.443,72)	(223.018,50)
Outros recebimentos/pagamentos		(33.270,59)	(31.200,21)
Outros recebimentos/pagamentos		547.691,48	506.988,87
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(225.838,51)	(221.525,54)
		32.138,66	31.244,62
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(62.587,34)	(12.438,39)
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros Ativos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		2.000,00	9.000,00
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros Ativos		-	-
Subsídios ao investimento		20.300,00	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(40.287,34)	(3.438,39)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		50.629,69	-
Realizações de fundos		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(39.475,63)	(15.898,98)
Juros e gastos similares		(3.233,97)	(3.027,95)
Dividendos		-	-
Reduções do fundo		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		7.920,09	(18.926,93)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(228,59)	8.879,30
Efeito das diferenças de câmbio			-
Caixa e seus equivalentes no início do período		18.253,32	9.374,02
Caixa e seus equivalentes no fim do período		18.024,73	18.253,32

Quiaios, 31 de Dezembro 2019

CONTABILISTA CERTIFICADO

A Direcção

Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Unidade Monetária: Euros			
	DESCRICAÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018			411.991,90	-	8.497,56	(269.143,54)	-	-	23.618,41	(1,70)	-	-	174.962,63
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeria adopção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais													
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO													
4=2+3													
RESULTADO EXTENSIVO													
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018			411.991,90	-	8.497,56	(249.686,88)	-	-	17.943,75	(28.735,71)	-	-	160.010,62
1+2+3+5													

Quiúpios, 31 de Dezembro 2019

CONTABILISTA CERTIFICADO

A Direcção



Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Unidade Monetária: Euros				
Descrição		Notas		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Translados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Total	Resultado líquido do período	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019		6		411.991,90	-	8.497,56	(249.686,88)	-	-	17.943,75	(28.735,71)	-	-	160.010,62
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e intangíveis														
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais														
		7		-	-	-	(28.735,71)	-	-	17.927,84	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		8		-	-	-	(28.735,71)	-	-	17.927,84	-	-	-	-
RESULTADO EXTENSIVO		9-7+8		-	-	-	(28.735,71)	-	-	17.927,84	4.941,50	-	-	4.941,50
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO														
Fundos														
Subsídios, doações e legados														
Outras operações														
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019		6+7+8+10		411.991,90	-	8.497,56	(278.422,59)	-	-	35.871,59	4.941,50	-	-	182.879,96

Quiaios, 31 de Dezembro 2019

CONTA BILISTA CERTIFICADO



José Carlos
A. Tallalay



fuf.
A
B
Barros
Silva
ATM

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da Identidade

a) - A Empresa Casa do Povo de Quiaios, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social com o NIPC. 501071113, constituída em 1973, tem a sua sede na Rua de S. Mamede, n.º 10 – Quiaios – Figueira da Foz e tem como objectivo fins de carácter social, que existe para servir a sociedade em geral e dedica-se a satisfazer as necessidades de um dado segmento, desde a infância até a velhice. É uma Instituição de dimensão média, contando com um número significativo de funcionários e utentes. Para funcionar e puder fazer face aos custos inerentes às suas actividades, já movimenta grandes quantias em euros.

As suas receitas têm como origem as mensalidades dos utentes, que são determinadas de acordo com a condição do seu agregado familiar e recebem ainda os montantes provenientes da Segurança Social (o seu órgão de tutela), que as financia conforme o acordo de cooperação efectuado.

As IPSS gerem dinheiros públicos e assumem uma grande responsabilidade perante a sociedade, pois têm que garantir que as necessidades dos seus utentes são satisfeitas e ainda acudir a sua sobrevivência. Para além de terem que prestar contas à Tutela, têm que ter uma gerência atenta e criteriosa, que deve ter ao seu dispor informação financeira que lhe possibilite analisar transparentemente as suas contas e orçamentos.

b) – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram -se expressos em unidade de euro.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2019 as demonstrações financeiras da Casa do Povo de Quiaios, foram preparadas de acordo com as disposições da NCNF-ESNL, o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCNF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

fev.
t
b
Jordan
Opfer
AT&T

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista no SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Casa do Povo de Quiaios, são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transacções.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções -----	10-50
Equipamento básico-----	01-08
Equipamento transporte-----	04-08
Equipamento administrativo-----	01-10
Outros activos fixos tangíveis-----	01-10

As despesas com reparação e manutenção destes activos, que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros, são consideradas como gastos no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso quando existam, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Propriedades de investimento

Não existem propriedades de investimento.

3.4. Activos intangíveis

Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, excepto na situação em que estes gastos estejam directamente associados a projectos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como activos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos, com excepção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objecto de testes de imparidade numa base anual.

3.5. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são adquiridos pelo Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) é um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho. Este fundo aplica-se apenas a contratos iniciados a partir de 01 de Outubro de 2013.

3.6. Imposto sobre o rendimento

Devem ser divulgados separadamente:

- a) *Gasto (rendimento) por impostos correntes;*
Descrição Valor

1 Resultado contabilístico do período (antes de impostos)

2 Imposto corrente

3 Imposto diferido

4 Imposto sobre o rendimento do período ($4 = 2 + 3$)

5 Tributações autónomas

6 Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento [$6 = (4 + 5) / 1 \times 100$] !

- b) *Quaisquer ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores;*
- c) *A natureza e quantia do gasto (rendimento) de imposto reconhecido directamente em fundos patrimoniais.*

3.7. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos gerais.

3.8. Utentes e outros valores a receber

As contas de “Utentes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

3.9. Activos financeiros detidos para negociação

Uma entidade deve divulgar as bases de mensuração, bem como as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

- Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor, a entidade deve divulgar a respectiva cotação de mercado.
- Se uma entidade tiver transferido activos financeiros para uma outra entidade numa transacção que não se qualifique para desreconhecimento, a entidade deve divulgar, para cada classe de tais activos financeiros:
 - a) A natureza dos activos;
 - b) A natureza dos riscos e benefícios de detenção a que a entidade continue exposta;
 - c) As quantias escrituradas dos activos e de quaisquer passivos associados que a entidade continue a reconhecer.
- Quando uma entidade tenha dado em garantia, penhor ou promessa de penhor activos financeiros, deverá divulgar:
 - a) A quantia escriturada de tais activos financeiros; e
 - b) Os termos e condições relativos à garantia, penhor ou promessa de penhor.
- Para empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço, uma entidade deve divulgar as situações de incumprimento.

3.10. Activos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como “investimentos mensurados ao justo valor” através de resultados nem como “investimentos detidos até à maturidade”. Estes activos são classificados como “activos não correntes”, excepto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respectivos contratos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transacção, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os “investimentos mensurados ao justo valor através de resultados” e os “investimentos disponíveis para venda” são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos “investimentos disponíveis para venda” são registados no capital próprio, na rubrica “Reserva de justo valor” até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.11. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.12. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.13. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.14. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.15. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.16. Rérito e regime do acréscimo

O rérito comprehende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rérito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rérito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rérito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

3.17. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projectos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de acções de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Ajustamentos de Transição

Reconciliação dos Fundos Patrimoniais

Fundos Patrimoniais PCIPSS/PCAM/POCFADAAC	160.010,62
Desreconhecimento de Activos Intangíveis	
Outros Ajustamentos	
...	
...	
Impostos Diferidos	
Total Ajustamentos	
Fundos Patrimoniais SNC-ESNL	160.010,62

Reconciliação do Resultado

Resultado Líquido PCIPSS/PCAM/POCFADAAC	(28.735,71)
Desreconhecimento de Activos Intangíveis	
Outros Ajustamentos	
...	
...	
Impostos Diferidos	
Total Ajustamentos	
Resultado Líquido SNC-ESNL	(28.735,71)

4 - Outros Ativos Fixos Tangíveis

31 de Dezembro de 2018

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Terrenos e recursos naturais	14.963,93	83.799,14	-	(4.987,98)	-	93.775,09
Edifícios e outras construções	436.267,47	165.800,03	(7.481,97)	(244.611,19)	-	349.974,34
Equipamento básico	153.762,64	9.688,31	(1.550,00)	(1.183,20)	-	160.717,75
Equipamento de transporte	124.490,21	159,90	-	(159,90)	-	124.490,21
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	69.709,75	3.736,22	-	-	-	73.445,97
Outros Ativos fixos tangíveis	265.017,32	3.087,56	-	-	-	268.104,88
Total	1.064.211,32	266.271,16	(9.031,97)	(250.942,27)	-	1.070.508,24
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	177.808,43	67.619,93	-	(74.664,01)	-	170.764,35
Equipamento básico	139.536,35	4.020,45	-	-	-	143.556,80
Equipamento de transporte	99.415,54	7.368,67	-	-	-	106.784,21
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	61.129,70	3.281,80	-	-	-	64.411,50
Outros Ativos fixos tangíveis	224.472,06	9.508,00	-	(7.648,20)	-	226.331,86
Total	702.362,08	91.798,85	-	(82.312,21)	-	711.848,72

	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2018
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Terrenos e recursos naturais	93.775,09	5.330,43	-	-	-	99.105,52
Edifícios e outras construções	349.974,34	15.991,30	-	-	-	365.965,64
Equipamento básico	160.717,75	3.185,94	(521,00)	-	-	163.382,69
Equipamento de transporte	124.490,21	30.629,69	-	-	-	155.119,90
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	73.445,97	10.766,88	-	-	-	84.212,85
Outros Ativos fixos tangíveis	268.104,88	1.781,28	-	-	-	269.886,16
Total	1.070.508,24	67.685,52	(521,00)	-	-	1.137.672,76
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	170.764,35	5.946,34	-	-	-	176.710,69
Equipamento básico	143.556,80	3.898,84	-	-	-	147.455,64
Equipamento de transporte	106.784,21	15.026,09	-	-	-	121.810,30
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	64.411,50	5.262,19	-	-	-	69.673,69
Outros Ativos fixos tangíveis	226.331,86	9.040,51	-	-	-	235.372,37
Total	711.848,72	39.173,97	-	-	-	751.022,69

	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2019
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

5 - Financiamentos obtidos

Descrição	2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	9.414,67	-	9.414,67	-	-	-
Locações Financeiras	9.602,13	25.188,73	34.790,86	8.276,28	23.141,82	31.418,10
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de Factoring	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	19.016,80	25.188,73	44.205,53	8.276,28	23.141,82	31.418,10

Empréstimos Bancários

Descrição	2019			2018		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	9.414,67	237,01	9.651,68	-	-	-
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	9.414,67	237,01	9.651,68	-	-	-

Locações

Descrição	2019			2018		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	84.504,35	51.194,76	33.309,59	29.474,66	11.768,67	17.705,99
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	84.504,35	51.194,76	33.309,59	29.474,66	11.768,67	17.705,99

Descrição	2019			2018		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	9.602,13	1.784,24	11.386,37	8.276,28	2.126,15	10.402,43
De um a cinco anos	25.188,73	2.579,41	27.768,14	23.141,82	3.355,38	26.497,20
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	34.790,86	4.363,65	39.154,51	31.418,10	5.481,53	36.899,63

6 - Inventários

Descrição	Inventário em 01-Jan-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2019
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	8.201,33	151.303,79	(192,02)	8.456,30	139.086,86	(1.847,63)	6.071,89
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	8.201,33	151.303,79	(192,02)	8.456,30	139.086,86	(1.847,63)	6.071,89
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				150.856,80			139.623,64
Variações nos inventários da produção				-			-

fay
f
B
Oscar
Joaquim
A-T

7 - Réido



Descrição	2019	2018
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	395.637,25	371.338,49
Quotas dos utilizadores	394.307,25	369.998,49
Quotas e Jóias	1.330,00	1.340,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocionadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	395.637,25	371.338,49

8 - Subsídios

*Luiz
B
P
Orel
Xanpa
A-TF/*

Descrição	2019	2018
Subsídios do Governo	505.452,66	478.289,52
Crss	497.152,66	470.692,52
Crss - Ajuda alimentar	-	-
Fundo de Reestruturação do Sector Solidário	-	-
Instituto de emp. e formação profissional	-	-
Autarquias	8.300,00	7.597,00
Apoios do Governo	-	-
Designação do Apoio A	-	-
Designação do Apoio B	-	-
Designação do Apoio C	-	-
...	-	-
Total	505.452,66	478.289,52

Descrição	2019	2018
Subsídios de outras entidades	370,27	2.225,98
Doações	-	-
Heranças	-	-
Legados	-	-
Outros	370,27	2.225,98
Total	370,27	2.225,98

9 - Benefícios dos Empregados

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	500.354,10	491.182,55
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	1.306,57	252,26
Encargos sobre as Remunerações	105.741,59	102.438,19
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	8.650,07	9.539,24
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	2.955,86	2.893,79
Total	619.008,19	606.306,03

A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z

10 - Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros



	Descrição	2019	2018
Ativo			
Fundadores/associados/membros - em curso	4.495,00	4.095,00	
Doadores - em curso	-	-	
Patrocinadores	-	-	
Quotas	-	-	
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-	
...	-	-	
...	-	-	
...	-	-	
Perdas por imparidade	-	-	
	Total	4.495,00	4.095,00
Passivo			
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-	
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-	
...	-	-	
...	-	-	
...	-	-	
	Total	-	-

11 - Clientes e Utentes

A
B
Opel
Jaeger
A+H

Descrição	2019	2018
Clientes e Utentes c/c	4.456,22	5.024,24
Clientes	-	-
Utentes	4.456,22	5.024,24
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	4.456,22	5.024,24

Reversões/Perdas por Imparidade do período

Descrição	2019	2018
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

*lucf.
A
B
Obed
japão
A-75/3*

12 - Diferimentos

Descrição	2019	2018
Gastos a reconhecer		
Outras despesas com custo diferido	4.853,68	2.947,58
...	-	-
...	-	-
Total	4.853,68	2.947,58
Rendimentos a reconhecer		
Outros Rendimentos a Reconhecer	35,83	35,83
...	-	-
...	-	-
Total	35,83	35,83

13 - Outras contas a Receber

A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z

Descrição	2019	2018
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Outros Devedores	6.695,93	4.291,03
Perdas por Imparidade	-	-
Total	6.695,93	4.291,03

Outras operações	2019		2018	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Beneficiários das mutualidades - prestações a pagar	-	-	-	-
Beneficiários das mutualidades - capitais vencidos a pagar	-	-	-	-
Beneficiários das mutualidades - rendas vitalícias a pagar	-	-	-	-
Beneficiários das mutualidades - melhorias de benefícios*	-	-	-	-
Beneficiários das mutualidades - subvenções	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

14 - Caixa e Depósitos Bancários

Descrição	2019	2018
Caixa	195,10	137,26
Depósitos à ordem	17.829,63	18.116,06
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	18.024,73	18.253,32

15 - Fundos Patrimoniais

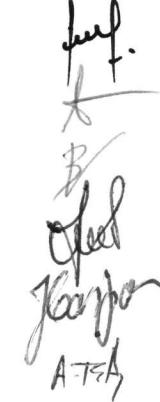
Descrição	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2019
Fundos	411.991,90	-	-	411.991,90
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	8.497,56	-	-	8.497,56
Resultados transitados	(249.686,88)	(28.735,71)	-	(278.422,59)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	17.943,75	(6.372,16)	24.300,00	35.871,59
Total	188.746,33	(35.107,87)	24.300,00	177.938,46

16 - Fornecedores

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	80.029,68	86.319,67
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	4.189,68
Total	80.029,68	90.509,35

*ful.
A
B
Opul
Jorge
A-TKH*

17 - Estado e Outros Entes Públicos



Descrição	2019	2018
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	255,27	161,61
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	51,76	39,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	4.497,00	4.578,00
Sobretaxa de IRS	-	-
Segurança Social	21.690,62	22.614,77
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	26.494,65	27.393,38

fur.
to
to
Open
Karen
A-Ref

18 - Outras contas a pagar

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	6.180,43	-	1.571,98
Credores por acréscimos de gastos	-	83.567,67	-	82.537,38
Outros credores	-	10.536,13	-	442,80
Total	-	100.284,23	-	84.552,16

19 - Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2019	2018
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	46.835,26	53.345,85
Materiais	15.679,59	12.614,43
Energia e fluidos	63.510,71	70.165,39
Deslocações, estadas e transportes	989,94	358,98
Serviços diversos (*)	11.250,82	10.162,90
Encargos com utentes	6.566,69	30.258,06
...	-	-
...	-	-
Total	144.833,01	176.905,61

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

20 - Outros Rendimentos e Ganhos

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	25.425,80	59.097,60
Descontos de pronto pagamento obtidos	10,00	10,54
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	5.600,00	6.103,46
Outros rendimentos e ganhos	22.414,56	23.715,87
Total	53.450,36	88.927,47

21 - Outros Gastos e Perdas

Descrição	2019	2018
Impostos	1.565,35	1.171,92
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Divídas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	56,65	43,44
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros		
Outros Gastos e Perdas	2.730,84	1.465,56
Total	4.352,84	2.680,92

22 - Resultados Financeiros

*lucy
K
B
Silva
Júnior
A-Tel*

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	2.852,39	2.973,74
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	125,00	-
Total	2.977,39	2.973,74
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(2.977,39)	(2.973,74)

23 -Ativos Intangíveis

[Handwritten Signature]

31 de Dezembro de 2018

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	694,95	-	-	-	-	694,95
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	694,95	-	-	-	-	694,95
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	694,95	-	-	-	-	694,95
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	694,95	-	-	-	-	694,95

	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2018
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	694,95	-	-	-	-	694,95
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	694,95	-	-	-	-	694,95
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	694,95	-	-	-	-	694,95
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	694,95	-	-	-	-	694,95

	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2019
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

24 - Investimentos Financeiros



Descrição	2019	2018
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos noutras empresas	2.907,60	2.041,83
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
FCT - Fundo de Compensação do Trabalho	2.907,60	2.041,83
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	2.907,60	2.041,83

25 - Aumentos/Redução de justo valor



Descrição	2019	2018
Perdas por redução do justo valor		
Em Instrumentos Financeiros	-	-
Em Investimentos Financeiros	-	-
Em Propriedades de Investimento	-	-
Em Activos Biológicos	-	-
Total	-	-
Ganhos por aumentos de justo valor		
Em Instrumentos Financeiros	-	-
Em Investimentos Financeiros	-	11,36
Em Propriedades de Investimento	-	-
Em Activos Biológicos	-	-
Total	-	11,36
Aumentos/Redução de justo valor:	-	11,36

26 - Outras Informações

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Ass.
A
P
Paulo
Karyan
A-FB

27 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Direcção informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado do Decreto n.º 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Art.º 397º do Código das sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2 , alínea e) do art.º 66 do Código das Sociedades Comerciais.

*Janf
A
B
Speed
Xanfer
ATEN*